

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso.
- 2 Este Caderno contém cinquenta questões de múltipla escolha, assim distribuídas: Língua Portuguesa → 01 a 15; Matemática → 16 a 30; Informática → 31 a 40; Legislação → 41 a 50.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 7 Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 8 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
- 9 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

As questões de 01 a 13 desta prova baseiam-se no texto abaixo.

Corrupção cultural ou organizada?

Renato Janine Ribeiro

Ficamos muito atentos, nos últimos anos, a um tipo de corrupção que é muito frequente em nossa sociedade: o pequeno ato, que muitos praticam, de pedir um favor, corromper um guarda ou mesmo violar a lei e o bem comum para obter uma vantagem pessoal. Todavia, foi e é importante prestar atenção à responsabilidade que temos, quase todos, pela corrupção política, praticada por gente eleita por nós.

Esclareço que, por corrupção, não me refiro à sua definição legal, mas à ética. Corrupção é o que existe de mais antirrepublicano, isto é, mais contrário ao bem comum e à coisa pública. Por isso, pertence à mesma família que tráfegar pelo acostamento, furar a fila, passar na frente dos outros. Às vezes, é proibida por lei; outras, não.

Mas, aqui, o que conta é o seu lado ético; não o legal. Deputados brasileiros e britânicos fizeram despesas legais, mas não éticas. É desse universo que trato. O problema é que a corrupção “cultural”, pequena, disseminada — que mencionei acima — não é a única que existe. Aliás, sua existência nos poderes públicos tem sido devassada por inúmeras iniciativas da sociedade, do Ministério Público, da Controladoria Geral da União (órgão do Executivo) e do Tribunal de Contas da União (que serve ao Legislativo).

Chamei-a de “corrupção cultural”, pois expressa uma cultura forte em nosso país, que é a busca do privilégio pessoal somada a uma relação com o outro permeada pelo favor. É, sim, antirrepublicana. Dissolve ou impede a criação de laços importantes. Mas não faz sistema, não faz estrutura. No entanto, há outra corrupção que, essa, sim, organiza-se sob a forma de complô para pilhar os cofres públicos — e mal deixa rastros. Já a corrupção “cultural” é visível para qualquer um. Suas pegadas são evidentes. Bastou colocar as contas do governo na internet para saltarem aos olhos vários gastos indevidos, os quais a mídia apontou no ano passado.

Mas nem a tapioca de R\$ 8 de um ministro nem o apartamento de um reitor — gastos não republicanos — montam um complô. Não fazem parte de um sistema que vise a desviar vultosas somas dos cofres públicos. Quem desvia essas grandes somas não aparece, a não ser depois de investigações demoradas, que requerem talentos bem aprimorados — da polícia, de auditores de crimes financeiros ou mesmo de jornalistas muito especializados.

O problema é que, ao darmos tanta atenção ao que é fácil de enxergar (a corrupção “cultural”), acabamos esquecendo a enorme dimensão da corrupção estrutural, estruturada ou, como eu a chamaria, organizada.

Ora, podemos ter certeza de uma coisa: um grande corrupto não usa cartão corporativo nem gasta dinheiro da Câmara com a faxineira. Para que vai se expor com migalhas? Ele ataca somas enormes. E só pode ser pego com dificuldade.

Se lembrarmos que Al Capone acabou na cadeia por ter fraudado o Imposto de Renda, crime bem menor do que as chacinas que promoveu, é de imaginar que um megacorruputo tome cuidado com suas contas, com os detalhes que possam levá-lo à cadeia — e trate de esconder bem os caminhos que levam a seus negócios.

Penso que devemos combater os dois tipos de corrupção. A corrupção cultural nos desmoraliza como povo. Ela nos torna “blasé”. Faz-nos perder o empenho em cultivar valores éticos. Porque a república é o regime por excelência da ética na política: aquele que educa as pessoas para que prefiram o bem geral à vantagem individual. Daí a importância dos exemplos, altamente pedagógicos.

Valorizar o laço social exige o fim da corrupção cultural, e isso só se consegue pela educação. Temos de fazer que as novas gerações sintam pela corrupção a mesma ojeriza que uma formação ética nos faz sentir pelo crime em geral.

Mas falar só na corrupção cultural acaba nos indignando com o pequeno criminoso e poupando o macrocorrupto. Mesmo uma sociedade como a norte-americana, em que corromper o fiscal da prefeitura é bem mais raro, teve há pouco um governo cujo vice-presidente favoreceu, antieticamente, uma empresa de suas relações na ocupação do Iraque.

Conforme vemos, a corrupção secreta e organizada não é privilégio de país pobre, “atrasado”. Se pensarmos que corrupção mata — porque desvia dinheiro de hospitais, de escolas, da segurança —, então a mais homicida é a corrupção estruturada. Precisamos evitar que a necessária indignação com as microcorrupções “culturais” nos leve a ignorar a grande corrupção. É mais difícil de descobrir. Mas é ela que mata mais gente.

- 01.** De acordo com o autor, no Brasil, tanto há corrupção cultural quanto estrutural. Nesse sentido, a opção que sintetiza a ideia central do texto é:
- A)** Ações de combate à corrupção cultural e à estrutural têm sido empreendidas; todavia, até o momento, não há um exemplo sequer de combate efetivo à corrupção estrutural.
 - B)** Enquanto a corrupção cultural resulta na perda de valores éticos, a estrutural – típica de países subdesenvolvidos – desvia dinheiro público e, por isso, mata cidadãos.
 - C)** A corrupção cultural e a estrutural precisam ser combatidas, visto que a segunda apresenta consequências tão graves quanto a primeira.
 - D)** Os dois tipos de corrupção precisam ser combatidos; todavia, há de se convir que a corrupção estrutural apresenta consequências mais graves. Por isso, o combate a ela deve ser priorizado.
- 02.** Partindo da concepção ética do termo “corrupção”, adotada pelo autor, é correto afirmar que
- A)** buscar o privilégio pessoal por meio de uma relação com o outro permeada pelo favor representa o princípio da corrupção cultural.
 - B)** corromper o guarda de trânsito para se livrar da multa é um ato de corrupção estrutural semelhante ao ato de desviar recursos públicos.
 - C)** furar a fila é um exemplo de corrupção estrutural que pode ocasionar consequências mais sérias do que a simples vantagem pessoal.
 - D)** desviar recursos públicos de hospitais, de escolas, da segurança representa um ato homicida, facilmente identificado pelos órgãos fiscalizadores.
- 03.** Segundo o autor,
- A)** a corrupção estrutural encontra-se disseminada secretamente em todas as instâncias do poder, portanto é mais fácil de combater.
 - B)** a corrupção cultural, por fazer parte da vida comum e ser considerada legítima, é praticada pelos brasileiros de um modo ou de outro, às vezes, até despercebidamente.
 - C)** a indignação com atos de corrupção cultural é legítima, porém isso pode fazer com que se ignore a corrupção estrutural, cujas consequências são nefastas.
 - D)** os casos de corrupção organizada nos países desenvolvidos são facilmente descobertos por meio de investigação rigorosa e exemplarmente punidos
- 04.** De acordo com o texto,
- A)** a corrupção nos países pobres mata mais gente do que nos países ricos, porque desvia o dinheiro destinado a serviços sociais importantes.
 - B)** os megacorrupptos não conseguem esconder seus atos criminosos por movimentarem grandes somas de dinheiro.
 - C)** os pequenos atos de corrupção praticados pelas pessoas em situações do dia a dia impedem o combate à corrupção estruturada.
 - D)** existem práticas que, embora não sejam passíveis de punição legal, são antiéticas por ferirem princípios da boa convivência em sociedade.
- 05.** Leia o trecho a seguir.
- “A corrupção cultural nos desmoraliza como povo. Ela nos torna *'blasé'*. Faz-nos perder o empenho em cultivar valores éticos.”
- A reescrita desse trecho, mantendo-se o seu sentido, é:
- A)** A corrupção cultural desmoraliza o povo brasileiro e o torna indiferente a casos de favorecimento. Isso implica a perda do empenho em cultivar valores éticos.
 - B)** A corrupção cultural desmoraliza o povo brasileiro, pois nos torna indiferentes. Em outras palavras, perdemos o cultivo de valores éticos.
 - C)** A corrupção cultural desmoraliza o povo de qualquer nação, porque o torna indiferente a casos de favorecimento. Com isso, perdem-se valores éticos.
 - D)** A corrupção cultural de um povo – seja de nação pobre ou não – desmoraliza-o, pois o torna indiferente a casos de favorecimento. Isso posto, perdem-se valores éticos.

06. Considerando as regras de regência nominal e de regência verbal, analise o emprego do acento indicativo de crase nos trechos a seguir.

I	"[...] mais contrário ao bem comum e à coisa pública."
II	"[...] pertence à mesma família que trafegar pelo acostamento [...]"
III	"[...] com os detalhes que possam levá-lo à cadeia [...]"
IV	"[...] para que prefiram o bem geral à vantagem individual."

Os trechos em que a acentuação se dá pelo mesmo tipo de regência estão presentes nos itens:

- A) I, II e III. B) II, III e IV. C) I e II apenas. D) III e IV apenas.
07. Outra proposta de pontuação, igualmente aceitável pela norma culta, para o período "Mas, aqui, o que conta é o seu lado ético; não o legal." (3º parágrafo) é:
- A) Mas, aqui, o que conta é o seu lado ético, não o legal.
B) Mas aqui, o que conta é seu lado ético. E não o legal.
C) Mas, aqui o que conta é seu lado ético. Não o legal.
D) Mas, aqui o que conta é o seu lado ético e não o legal.

08. Em "Aliás, sua existência nos poderes públicos tem sido **devassada** por inúmeras iniciativas [...]", a palavra que substitui o termo destacado sem alteração de sentido é:
- A) priorizada. C) desviada.
B) reprovada. D) investigada.

09. Leia o período a seguir:

"Precisamos evitar que a necessária indignação com as microcorrupções 'culturais' nos leve a ignorar a grande corrupção."

A opção cuja oração sublinhada tem a mesma classificação da destacada no período é:

- A) "Não fazem parte de um sistema que vise a desviar vultosas somas dos cofres públicos."
B) "[...] é importante prestar atenção à responsabilidade que temos, quase todos, pela corrupção política, [...]"
C) "Esclareço que, por corrupção, não me refiro à sua definição legal, [...]"
D) "O problema é que, [...], acabamos esquecendo a enorme dimensão da corrupção estrutural, [...]"
10. Leia o período seguinte.

"Deputados brasileiros e britânicos fizeram despesas legais, **mas** não éticas."

Mantendo-se a relação semântica estabelecida pelo termo destacado, a reescrita correta desse período é:

- A) Como as despesas feitas por deputados brasileiros e britânicos são legais, elas não são éticas.
B) Embora as despesas feitas por deputados brasileiros e britânicos sejam legais, elas não são éticas.
C) Já que as despesas feitas por deputados brasileiros e britânicos são legais, elas não são éticas.
D) Caso as despesas feitas por deputados brasileiros e britânicos sejam legais, elas não são éticas.

11. O termo destacado em “Quem desvia essas grandes somas não aparece, **a não ser** depois de investigações demoradas [...]” poderia ser substituído, sem alteração de sentido, por:
- A) ao menos. B) se não. C) a menos que. D) senão.

12. Leia o trecho a seguir.

“Se lembrarmos que Al Capone acabou na cadeia por ter fraudado o Imposto de Renda, crime bem menor do que as chacinas que promoveu, é de imaginar que um megacorrupto tome cuidado com suas contas, com os detalhes que possam levá-lo à cadeia — e trate de esconder bem os caminhos que levam a **seus** negócios.”

O elemento coesivo em destaque refere-se a

- A) Al Capone. C) caminhos.
B) megacorrupto. D) negócios.

As questões de 13 a 15 baseiam-se nas charges a seguir.

Charge 1



Disponível em: <<http://grooeland.blogspot.com.br/p/charges.html>>. Acesso em: 27 abr. 2012.

Charge 2



Disponível em: <<http://www.ivancabral.com/2012/03/charge-do-dia-corrupcao.html>>. Acesso em 27 abr. 2012.

13. A partir da leitura das duas charges, infere-se que

- A) ambas referem-se ao mesmo tema: a primeira é um exemplo de corrupção entre empregador e empregada; a segunda, entre pai e filho.
B) ambas tratam do tema “corrupção”: a primeira exemplifica um caso de corrupção cultural; a segunda, estrutural.
C) apenas a segunda charge aborda o tema “corrupção”, posto que a primeira revela um exemplo de preconceito social.
D) apenas a primeira charge tematiza um caso de corrupção cultural (um flagrante de preconceito social e racial); a segunda retrata um diálogo entre pai e filho.

14. Na primeira charge,

- A) a empregada doméstica, ressentida com o comentário de um jornalista sobre os garis, oferece, em sinal de protesto, café sem açúcar aos dois homens.
B) os dois homens criticam um jornalista que, publicamente, desvalorizou o trabalho dos garis, e a empregada doméstica se sente ofendida por isso.
C) os dois homens criticam o comentário desrespeitoso de um jornalista em relação aos garis, mas um deles age de forma muito semelhante com a empregada doméstica.
D) a empregada oferece café aos dois homens e um deles (provavelmente, o empregador) comete uma generalização indevida ao afirmar que a doméstica “não faz nada direito”.

15. Em relação à segunda charge, é correto afirmar que

- A) o pai do menino é um político que recebeu propina de um empresário.
- B) a postura do pai do menino assemelha-se a de um corrupto.
- C) o menino está fazendo uma pesquisa sobre as implicações da corrupção.
- D) a postura do menino diante do pai revela indignação quanto à corrupção.

16. Um determinado modelo de veículo custa, novo, R\$ 42.750,00. Sabendo que esse veículo tem uma desvalorização mensal de R\$ 180,00, é correto afirmar que o tempo mínimo para que o valor desse veículo seja menor que R\$ 30.000,00 é de
- A) 6 anos e 2 meses.
 - B) 6 anos e 5 meses.
 - C) 5 anos e 10 meses.
 - D) 5 anos e 11 meses.
17. Um pequeno depósito de materiais para construção vendia mensalmente 40 latas de tinta a R\$ 50,00 cada uma. O proprietário observou que, para cada R\$ 1,00 de desconto no preço unitário da lata de tinta, as vendas mensais aumentavam em 10 unidades. De acordo com essa relação, para obter o faturamento máximo em um mês, esse depósito deverá vender cada lata de tinta por
- A) R\$ 27,00.
 - B) R\$ 23,00.
 - C) R\$ 32,00.
 - D) R\$ 18,00.
18. Para o preparo de um prato típico, a Cantina La Zanha utiliza presunto, mussarela e uma massa especial, totalizando 1.450 gramas de ingredientes. Sabendo-se que a mussarela e a massa especial, nessa ordem, estão entre si na razão dois para três e que o dobro da quantidade de presunto, adicionada de 100 gramas, é igual à soma da massa especial e da mussarela, é correto afirmar que, entre os ingredientes que compõem essa receita, têm-se
- A) 400 g de mussarela.
 - B) 1.100 g de massa especial e presunto.
 - C) 600 g de presunto.
 - D) 1.050 g de presunto e mussarela.
19. Um grupo de 9 jovens, sendo 7 rapazes e duas garotas, sairá para uma balada. Eles resolvem ir de táxi, mas conseguem somente um veículo com capacidade para apenas 4 passageiros. A quantidade de maneiras com que eles poderão escolher os passageiros que vão nesse táxi, de modo que, entre eles, esteja pelo menos uma garota, é
- A) 210.
 - B) 112.
 - C) 91.
 - D) 35.
20. Ao chegar a uma festa, Ricardo vê duas decorações feitas de docinhos de mesmo tamanho e formato, sobre a mesa. Uma delas tem 2 brigadeiros e 4 beijinhos e a outra, 3 beijinhos e 5 brigadeiros. Se Ricardo escolher uma das decorações ao acaso e pegar também ao acaso um dos docinhos, a probabilidade de que tenha pegado um beijinho é de
- A) $\frac{17}{32}$.
 - B) $\frac{3}{24}$.
 - C) $\frac{25}{48}$.
 - D) $\frac{5}{14}$.

21. Uma geladeira pode ser comprada à vista por R\$ 800,00 ou pode ser paga em duas parcelas iguais de R\$ 440,00, sendo uma no momento da compra e outra após 30 dias. Sendo assim, a taxa de juros mensal cobrada pela loja na compra a prazo é, **aproximadamente**, de
- A) 10,0%.
 B) 18,6%.
 C) 24,0%.
 D) 22,2%.
22. Suponha que o número de peças produzidas por uma empresa do polo industrial de Parnamirim é dado pela função $P(t) = 1000 \log_2(3 + t)$, onde t é o número de meses e P , o número de peças produzidas, contados a partir do início do funcionamento da empresa. O tempo necessário para que a produção total dessa empresa seja o dobro do produzido no primeiro mês de atividade é de
- A) 1 ano e 3 meses.
 B) 1 ano e 1 mês.
 C) 1 mês.
 D) 8 meses.
23. Um garoto, utilizando pinos, formou as letras da sigla UFRN conforme a sequência adiante.



Sabendo que ele, utilizando o restante dos pinos que possuía e seguindo esse mesmo padrão de crescimento, conseguiu compor mais 22 letras, é correto afirmar que o garoto possuía um total de

- A) 840 pinos.
 B) 1.000 pinos.
 C) 700 pinos.
 D) 780 pinos.
24. Um restaurante oferece um prato com dois ingredientes, lagosta e camarão, em porções pequena e média. A matriz A apresenta a quantidade, em gramas, de cada um dos ingredientes nas duas porções e a matriz B, o valor do quilograma de cada um dos ingredientes.

$$A = \begin{matrix} \begin{matrix} \textit{lagosta} & \textit{camarão} \end{matrix} \\ \begin{bmatrix} 200 & 400 \\ 600 & 800 \end{bmatrix} \begin{matrix} \textit{pequena} \\ \textit{média} \end{matrix} \end{matrix} \quad B = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} \begin{matrix} \textit{lagosta} \\ \textit{camarão} \end{matrix}$$

Se a porção pequena custa R\$ 22,00 e a média, R\$ 54,00, é correto afirmar que o preço do quilograma de lagosta e camarão é, **respectivamente**,

- A) R\$ 58,00 e R\$ 30,00.
 B) R\$ 50,00 e R\$ 34,00.
 C) R\$ 60,00 e R\$ 40,00.
 D) R\$ 50,00 e R\$ 30,00.

25. Um químico manipula dois recipientes onde estão armazenadas misturas das substâncias X e Y. As misturas armazenadas em cada recipiente têm o mesmo volume. Em um dos recipientes, a proporção entre as substâncias é de uma parte de X para duas de Y e, no outro, é de três partes de X para quatro partes de Y. Se esse químico colocar os conteúdos dos dois recipientes em um único recipiente, a proporção de X para Y será de

A) $\frac{3}{8}$

B) $\frac{8}{13}$

C) $\frac{4}{6}$

D) $\frac{6}{11}$

26. Para facilitar o tráfego de veículos, a prefeitura de uma cidade decidiu fazer uma rótula circular, no cruzamento de três avenidas. Usou como centro da circunferência, que representa a rótula, uma árvore que já existia no local. Se colocássemos um sistema de coordenadas cartesianas ortogonal, os pontos A(2, 3) e B(0, -1) seriam pontos dessa circunferência e pertenceriam à corda que passa pelo centro dela.

O raio, em metros, dessa circunferência é de, **aproximadamente**,

A) 1,41.

B) 2,24.

C) 3,61.

D) 4,50.

27. Francisco trabalha por escala. Das 7h às 13h (turno da manhã) ou das 12h às 18h (turno da tarde). Se trabalhar no turno da manhã, não trabalha no turno da tarde e se trabalhar no turno da tarde, não trabalha no turno da manhã. No mês de abril, ele trabalhou durante 22 dias. Durante 20 dias, não trabalhou no turno da manhã.

Francisco trabalhou no turno da manhã o total de

A) 10 dias.

B) 18 dias.

C) 8 dias.

D) 12 dias.

28. Uma forma segura de praticar caminhada ou corrida é respeitando a frequência cardíaca (FC) dentro de um intervalo preestabelecido (faixa de treino) que o coração deve apresentar nessas atividades. Um método para o cálculo desse intervalo é apresentado a seguir:

- Cálculo do limite inferior: $L_{inf} = FC \text{ em repouso} + 0,6(FC \text{ máx.} - FC \text{ em repouso})$
- Cálculo do limite superior: $L_{sup} = L_{inf} + 0,675(FC \text{ máx.} - L_{inf})$.
- Cálculo da frequência cardíaca máxima (FCmáx.): $FCmáx. = 208 - (0,7 \cdot \text{idade})$.

Maria, que tem 30 anos e uma frequência cardíaca (FC) em repouso de 70 batimentos, corre todo dia e, em média, sua FC fica em torno de 163 batimentos cardíacos. Levando em consideração as fórmulas indicadas anteriormente, é correto afirmar que, em relação à sua faixa de treino, Maria encontra-se

A) exatamente no limite superior do intervalo.

B) dentro do intervalo.

C) fora do intervalo.

D) exatamente no limite inferior do intervalo.

29. Para praticar artes marciais mistas, uma academia construiu um ambiente de treino em formato de prisma octogonal cuja base é um octógono regular de lado medindo 3 m. A área, em metros quadrados, que corresponde à base desse prisma é **aproximadamente** de

A) 25,84.

B) 33,28.

C) 43,48.

D) 45,32.

Considere $\cos 22,5^\circ = 0,924$, $\sin 22,5^\circ = 0,383$ e $\operatorname{tg} 22,5^\circ = 0,414$

30. Para custear uma viagem de férias, Marcos aplicou R\$ 1.000,00 numa instituição financeira que rendia juros compostos de 2% ao mês. Ao final de três meses, percebeu que ainda faltavam R\$ 580,00 para completar os custos com a viagem. Considerando-se essas informações, pode-se afirmar que o custo dessa viagem é de, no mínimo,

A) R\$ 1.062,00.

B) R\$ 1.540,35.

C) R\$ 1.641,21.

D) R\$ 1.780,00.

31. Para ser instalado e operar corretamente, um *software* possui “requisitos de sistema”, que são condições
- A) mínimas de configuração de *hardware* do computador.
 - B) recomendadas para o funcionamento rápido do programa.
 - C) máximas de capacidade de armazenamento de disco.
 - D) requeridas de expansão da placa-mãe do computador.
32. A fim de mover a barra de tarefas do Windows XP, quando ela está desbloqueada, para a lateral da tela do monitor, os passos a serem seguidos são:
- A) clica-se duplo numa área vazia da barra de tarefas e, na janela de configuração, informa-se a lateral desejada.
 - B) clica-se numa área vazia da barra de tarefas e arrasta-se para a lateral desejada.
 - C) clica-se na área de acesso rápido e, com <shift> pressionado, tecla-se uma das setas (teclas direcionais), indicando para onde se deseja mover a barra.
 - D) clica-se em <ctrl> e <alt> e tecla-se uma das setas (teclas direcionais), indicando para onde se deseja mover a barra.
33. Deseja-se executar um aplicativo do Windows XP sempre às 19h30min, todas as segundas-feiras. Para automatizar esse processo, deve-se
- A) utilizar a ferramenta de sistema “Tarefas agendadas”.
 - B) utilizar a ferramenta “Agendamento Prévio” .
 - C) copiar o aplicativo para a pasta “iniciar”.
 - D) criar uma chamada para o aplicativo no arquivo “autoexec.bat”.
34. No MS Word 2007, a Barra de Ferramentas de Acesso Rápido é usada para
- A) criar automaticamente um atalho para as tarefas mais utilizadas pelo usuário.
 - B) manter uma forma de acesso direto a comandos escolhidos pelo usuário.
 - C) acelerar a velocidade de execução das tarefas que estão na barra.
 - D) Exibir, de forma rápida, o *status* do documento.
35. No MS Word 2007, a faixa de opções “Correspondências” pode ser usada para
- A) inserção de timbres em modelos de cartas.
 - B) controle de alterações do texto.
 - C) gerência de referências bibliográficas.
 - D) criação de malas diretas.
36. Numa planilha do MS Excel 2007, deseja-se saber se um dado escrito na célula A1 é ímpar e maior que 10. A fórmula a ser inserida na planilha para indicar esta situação é
- A) =SE(E(MOD(A1;2)=1;A1>10);"A1 CONTÉM UM NÚMERO ÍMPAR MAIOR QUE DEZ";"").
 - B) =SE(E(ÍMPAR(A1);A1>10);"A1 CONTÉM UM NÚMERO ÍMPAR";"MAIOR QUE DEZ").
 - C) =SE((ÍMPAR(A1) E (A1>10));"A1 CONTÉM UM NÚMERO ÍMPAR MAIOR QUE DEZ";"").
 - D) =SE(MOD(A1;2)=0;SE(A1>10; "A1 CONTÉM UM NÚMERO ÍMPAR MAIOR QUE DEZ"))).

37. Uma planilha do BrOffice.org Calc 3.2 contém as notas N1 e N2 e faltas dos alunos de uma turma para uma determinada disciplina. Um aluno é considerado APROVADO quando sua média final é maior ou igual a 60 e sua frequência às aulas é maior ou igual a 80%, como no exemplo a seguir.

	A	B	C	D	E	F
1	PROFESSOR:				AULAS MINISTRADAS	32
2	ALUNO	N1	N2	MÉDIA	FALTAS	SITUAÇÃO
3	ANDRE	92	60	76	3	APROVADO
4	PEDRO	44	28	36	0	REPROVADO
5	TIAGO	70	58	64	5	APROVADO
6	JOÃO	88	80	84	7	REPROVADO

A fórmula a ser inserida na célula F3, que permita sua cópia para o intervalo F4:F6, usando <ctrl>+C e <ctrl>+V, é

- A) =SE(E(D3>=60;E3/F\$1<=0,2);"APROVADO";"REPROVADO").
- B) =SE(OU((\$F1-E3)/\$F1>=0,8;D3>=60);"APROVADO";"REPROVADO").
- C) =SE(E(E3/\$F\$1>0,8;D3>60);"APROVADO";"REPROVADO").
- D) =SE((E3/\$F\$1<0,2)E(D3>60);"APROVADO";"REPROVADO").
38. No BrOffice.org Impress 3.2. é possível a inclusão numa apresentação do número do *slide* e do total de *slides*. Para isso, é necessário
- A) editar o *slide* folha e inserir o campo “número do slide”, uma barra / e “número de *slides*”.
- B) editar o *slide* mestre e inserir o campo “número de página” e o campo “total de páginas”.
- C) salvar a apresentação no formato PDF, com anotações, sendo uma delas o “total de *slides*”.
- D) salvar a apresentação em formato xlsx para ser possível inserir o “número de páginas”.
39. Os navegadores da Internet podem manter registros de atividades realizadas pelo usuário. Sobre o “histórico de navegação”, afirma-se:

I	Guarda uma lista de endereços dos <i>sites</i> visitados pelo usuário.
II	Guarda um cópia dos <i>sites</i> visitados pelo usuário.
III	Guarda os cookies dos <i>sites</i> visitados pelo usuário.
IV	Guarda as datas das visitas aos <i>sites</i> feitas pelo usuário.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) III e IV.
40. No BrOffice.org Draw 3.2, as propriedades de uma camada determinam seu/sua
- A) bloqueio de elementos, transparência e efeito.
- B) impressão, posição e visibilidade.
- C) transparência, posição e efeito.
- D) visibilidade, impressão e bloqueio de elementos.

41. Enfermeira lotada em local insalubre recebe a notícia de que está gestante. O fato é comunicado à Chefia. Nos termos da Lei nº 8.112/90, a servidora
- A) fará opção por permanecer ou ficar afastada do local insalubre.
 - B) deverá permanecer no local de trabalho.
 - C) será afastada do local insalubre enquanto aguarda a licença gestante.
 - D) será afastada do local insalubre enquanto durar a gestação e lactação.
42. De acordo com a Lei nº 8.112/90, considera-se remuneração
- A) retribuição pelo exercício da função de direção, chefia e assessoramento estabelecido em lei.
 - B) adicionais e gratificações.
 - C) vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
 - D) retribuição pecuniária pelo exercício do cargo com valor fixado em lei.
43. Servidor estatutário regido pela Lei nº 8.112/90, em estágio probatório, foi convocado para participar de curso de formação. O estágio probatório será
- A) interrompido, sendo o servidor exonerado.
 - B) interrompido e retomado a partir do término do impedimento.
 - C) suspenso e retomado a partir do término do impedimento.
 - D) suspenso, sendo o servidor demitido a partir do término do impedimento.
44. Servidor estatutário, não ocupante de cargo de direção, chefia, assessoramento, arrecadação ou fiscalização, candidatou-se ao cargo eletivo de vereador. Durante o período que mediou entre a sua escolha em convenção partidária e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral, foi concedida a licença para atividade política. De acordo com a Lei nº 8.112/90, durante esse período o servidor
- A) ficará sem remuneração.
 - B) terá direito à remuneração.
 - C) fará jus à remuneração pelo período de três meses.
 - D) será afastado, sem remuneração, até o décimo dia seguinte ao do pleito.
45. Servidora pública federal faltou ao trabalho sem justificativa, de modo intencional, durante quarenta e cinco dias consecutivos. De acordo com a Lei nº 8.112/90, caso a hipótese de abandono seja comprovada em processo administrativo disciplinar, a penalidade a que está sujeita essa servidora é
- A) suspensão de trinta dias.
 - B) demissão.
 - C) advertência.
 - D) suspensão de cinco dias convertida em multa.
46. À luz do Regime Jurídico Único dos Servidores Federais, a sindicância envolvendo um servidor, com 35 anos de serviço, **NÃO** poderá resultar em
- A) afastamento preventivo do exercício do cargo com suspensão de pagamento.
 - B) arquivamento do processo.
 - C) aplicação de penalidade de advertência ou suspensão até trinta dias.
 - D) instauração de Processo disciplinar.

47. Servidora efetiva de uma instituição federal de ensino requereu a aposentadoria compulsória. Segundo determina a Lei nº 8.112/90, a vigência da aposentadoria será
- A) será de acordo com a conveniência e oportunidade da administração.
 - B) a partir da data da publicação do respectivo ato.
 - C) será facultado à servidora a data da publicação.
 - D) a partir do dia imediato àquele em que a servidora atingiu a idade de setenta anos.
48. Para efeito de aposentadoria e disponibilidade, **NÃO** se considera
- A) tempo de serviço público prestado aos Estados, Municípios e Distrito Federal.
 - B) tempo de serviço em atividade privada.
 - C) licença para tratamento de saúde de pessoa na família do servidor, sem remuneração.
 - D) licença para atividade política a partir da candidatura até o décimo dia seguinte ao da eleição.
49. Servidora estudante solicitou horário especial comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição. De acordo com a Lei nº 8.112/90,
- A) poderá ser concedido o horário especial, sem a exigência da compensação de horário e sem a redução de remuneração.
 - B) será concedido o horário especial, com a exigência da compensação de horário e sem a redução de remuneração.
 - C) poderá ser concedido o horário especial, com exigência da compensação de horário sem a redução de remuneração.
 - D) será concedido o horário especial, com a exigência da compensação de horário e a redução de remuneração.
50. Para os efeitos da Lei nº 8112/90, **NÃO** se constitui forma de provimento nem de vacância de cargo público
- A) redistribuição.
 - B) readaptação.
 - C) promoção.
 - D) aproveitamento.